



Rua Guilherme Barbosa de Mello, 83/87 - Brooklin - São Paulo - SP
Fone: 55(011) 5505-3311 - Fax: 55(011) 5505-2209
<http://www.tesc.com.br> - e-mail: tesc@tesc.com.br

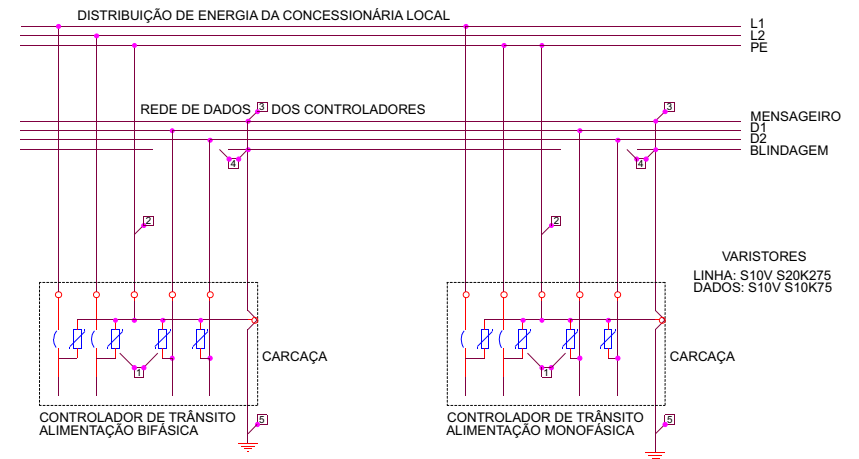


3.1- O controlador deve estar aterrado com resistência de terra na ordem de 10 R (<25R);

3.2 - A entrada de energia deve estar protegida com varistor SIOV-S 20K275 e a linha de dados com SIOV-S 10K75. As referências das mesmas, devem estar interligadas a um único ponto comum, de onde sairá uma ligação para o ponto de aterramento do controlador. A este ponto de aterramento, também deve estar interligado o condutor PE da rede elétrica (sistema TN-S ou TN-C-S), através de um condutor dedicado (O terceiro condutor do item "3.1-"). Quando se utilizar sistema TT, deve-se utilizar um dispositivo DR para a proteção .

3.3- Para o cabo de dados, é recomendável usar o cabo CCE-APL-65. Para cabo com mensageiro o condutor metálico deve ser conectado ao ponto de terra de cada controlador.

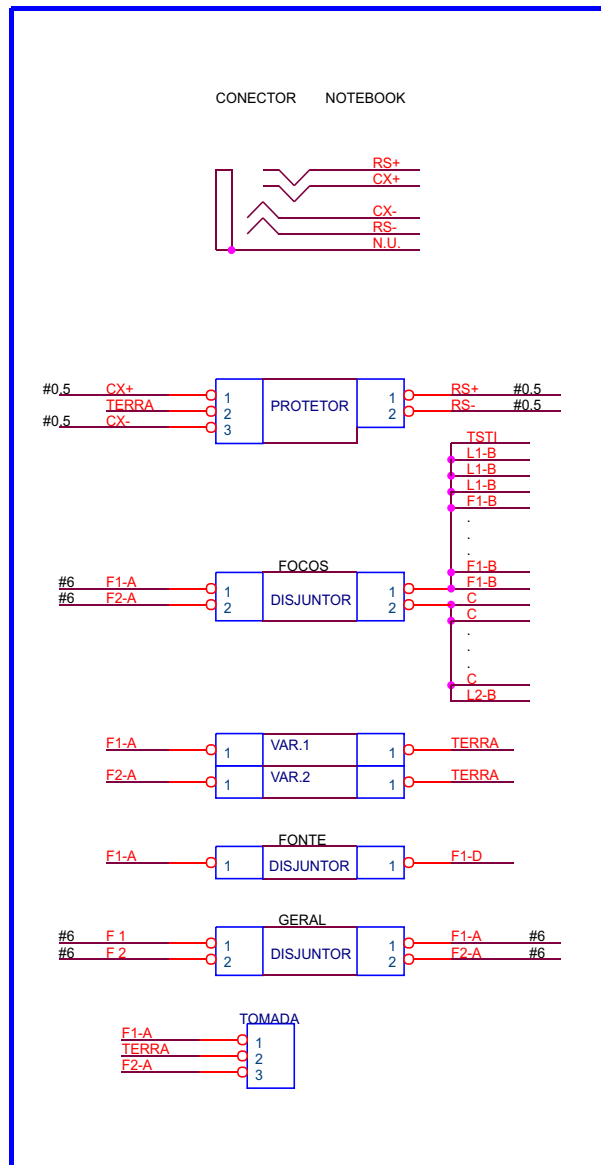
3.3.1- Quando utilizar cabo com blindagem, a mesma deve ser descontinuada a cada derivação para um controlador, aterrando-se apenas o lado proveniente da central. Neste caso, se a corrente pelos condutores da linha de dados exceder 30mA @ 60Hz, um cabo, para equilíbrio de potencial, entre os aterramentos dos controladores deverá ser lançado.



OBSERVAÇÕES:

1. A INTERLIGAÇÃO DE TODAS AS LINHAS VIVAS ATRAVÉS DE PROTETORES GARANTE UMA MANUTENÇÃO DE DDP NÃO DESTRUTIVA ENTRE AS LINHAS EM REGIME DE IMPULSO.
2. O CONDUTOR PE DEVE SER USADO PARA ABSORVER FUGAS E PREVENIR CONTRA PROTETOR DE LINHA EM CURTO-CIRCUITO. PARA O SISTEMA TT DEVE-SE USAR DISPOSITIVO DR.
3. A INTERLIGAÇÃO ATRAVÉS DO CABO MENSAGEIRO E OPCIONAL, DEVENDO SER USADA QUANDO SE OBSERVAR CORRENTE EM D1+D2>30mA @ 60Hz.
4. A BLINDAGEM DO CABO DE DADOS DEVE SER DESCONTINUADA A CADA DERIVAÇÃO, ATERRANDO-SE UM DOS LADOS APENAS.
5. O ATERRAMENTO É OBRIGATÓRIO PELA NBR5410 E GARANTE POTENCIAIS NÃO PERIGOSOS NA CARÇA. (RESISTÊNCIA DE TERRA DA ORDEM DE 10R - NBR 5419 JUNHO 93)

RÉGUA DE DISJUNTORES



CONTROLADOR FEXCON_IV - Instalação Básica

Versão Outubro de 2002

REVISÃO TÉCNICA
CLÓVIS TEODORO MARTINS

EDITORÇÃO E CAPA
KEILA VIANA



TESC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Rua Guilherme Barbosa de Mello, 83/87 Brooklin
São Paulo SP CEP 04571-160

Fone: (011) 5505-3311

Fax (011) 5505-2209

C.G.C.: 51.938.314/0001-70

I.E.: 110.249.049.113

Home Page: <http://www.tesc.com.br>

E-mail: tesc@tesc.com.br

INSTALAÇÃO BÁSICA

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O controlador semafórico de trânsito marca TESC, modelo FLEXCON-IV, é um equipamento eletrônico, a microprocessador, de concepção modular, que possui circuitos de saídas dos focos semafóricos controlados por triacs.

Esse equipamento utiliza o conceito de "intervalo" para cada passo da seqüência semafórica, que substitui o conceito de estágios. Os intervalos chamados de principais correspondem aos tempos de verde dos estágios, e os intervalos chamados de secundários correspondem aos entreverdes.

O controlador pode operar controlando os semáforos de um cruzamento isolado ou como membro de uma rede de semáforos coordenados.

2. INSTALAÇÃO:

Quantidade de Fases

- Mínimo de 02 fases e incremento de 2 fases por módulo, até 16 fases.

Quantidade de anéis:

- Até 4 controladores virtuais (anéis) por controlador, tendo como limite de fases para cada um dos anéis a capacidade disponível em relação a máxima do equipamento (16 fases).

Quantidade de Detetores

- 02 entradas para botoeiras de pedestres.
- Até 08 detetores veiculares (02 detetores por módulo).

Quantidade de Intervalos

- Até 36 intervalos para qualquer modelo do controlador.

Tensão de Alimentação

- "Full-range" - 90 a 240 VCA +/- 20%;
- Frequência: 50/60 Hz +/- 5%

Obs.: Opcionalmente o controlador pode ser fabricado com seletor da tensão de alimentação, para os valores de 115/120/127/208/220 e 230 VCA +/- 20%.

Saída de focos

- Capacidade nominal: 10A por fase, para tensão de 110 ou 220V.
- Podem ser usadas lâmpadas halógenas, incandescentes comuns ou a LED's.
- Circuitos duplamente protegidos por fusíveis (fase/fase ou fase/neutro).

3. DIAGRAMA DE INSTALAÇÃO:

RÉGUA DE BORNES

